



Rio de Janeiro, 08/04/2016.

EXERCÍCIOS REVISIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO

Para o dia 13/04 (Valor 0,5).

Texto I

Lembrança de morrer

[...]

Eu deixo a vida como deixa o tédio

Do deserto o poento caminheiro,

- Como as horas de um longo pesadelo

Que se desfaz ao dobre sineiro

[...]

AZEVEDO, Álvares de. *Poesias completas de Álvares de Azevedo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. p. 37.

Este fragmento mostra uma atitude escapista típica do romantismo. O eu lírico idealiza

- a) a vida como um ofício de prazer, destinado à fruição eterna.
- b) a morte como um meio de libertação do terrível fardo de viver.
- c) o tédio como a repetição dos fragmentos belos e significativos da vida.
- d) o deserto como um destino sereno para quem vence as hostilidades da vida.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Texto II

BEM NO FUNDO

¹no fundo, no fundo,

bem lá no fundo,

²a gente **gostaria**

de ver ³nossos problemas

resolvidos por decreto

a partir desta data,

aquela mágoa sem remédio

é considerada nula

e sobre ela – silêncio perpétuo

extinto por lei todo o remorso,

maldito seja quem olhar pra trás,

lá pra trás não há nada,

e nada mais

mas problemas não se resolvem,

problemas têm família grande,

e aos domingos saem todos a passear

o problema, sua senhora

e outros pequenos probleminhas

LEMINSKI, Paulo. *Toda poesia*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

2) (Uerj 2015) **no fundo, no fundo,**

bem lá no fundo, (ref. 1)

Nesses versos iniciais do poema, a repetição de palavras e o emprego do vocábulo “bem” produzem um efeito de:

- a) ênfase
- b) eufemismo
- c) enumeração
- d) ambiguidade

3) (Uerj 2015) **a gente gostaria**

***de ver nossos problemas
resolvidos por decreto*** (ref. 2)

A expressão sublinhada tem sentido figurado que, no contexto, corresponde a:

- a) imediatamente e sem esforço
- b) legalmente e com garantias
- c) gradativamente e sem contestação
- d) surpreendentemente e com restrições

4) (Ufg 2014) Leia o poema a seguir.

Texto III
SONETO

Ao sol do meio-dia eu vi dormindo
Na calçada da rua um marinheiro,
Roncava a todo o pano o tal brejeiro
Do vinho nos vapores se expandindo!

Além um Espanhol eu vi sorrindo
Saboreando um cigarro feiticeiro,
Enchia de fumaça o quarto inteiro.
Parecia de gosto se esvaindo!

Mais longe **estava** um pobretão careca
De uma esquina lodosa no retiro
Enlevado tocando uma rabeça!

Venturosa indolência! não deliro
Se morro de preguiça... o mais é seca!
Desta vida o que mais vale um suspiro?

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: FTD, 1994. p. 183.

Exemplar da segunda parte de *Lira dos vinte anos*, o poema transcrito encarna o lado Caliban do poeta, que se manifesta ao empregar a ironia como recurso para expressar

- a) uma distinção da imagem do artista, presente nos versos “De uma esquina lodosa no retiro / Enlevado tocando uma rabeça!”.
- b) uma visão pejorativa do homem, que se evidencia nos vocábulos do verso “Mais longe estava um pobretão careca”.
- c) um rebaixamento da condição humana, o que se confirma na descrição depreciativa dos espaços, na terceira estrofe.
- d) uma perspectiva escandalizada da sociedade, comprovada pela representação depravada dos sujeitos, na primeira estrofe.
- e) um deboche da moralidade, visível nos versos “Venturosa indolência! não deliro / Se morro de preguiça... o mais é seca!”.

5) (Udesc 2014)

Texto IV
Cavador do Infinito

Com a lâmpada do Sonho desce aflito
E sobe aos mundos mais imponderáveis,
Vai abafando as queixas implacáveis,
Da alma o profundo e soluçado grito.

Ânsias, Desejos, tudo a fogo escrito
Sente, em redor, nos astros inefáveis.
Cava nas fundas eras insondáveis
O cavador do trágico Infinito.

E quanto mais pelo Infinito cava
Mais o Infinito se transforma em lava
E o cavador se perde nas distâncias...

Alto levanta a lâmpada do Sonho
E com seu vulto pálido e tristonho
Cava os abismos das eternas ânsias!

SOUZA, Cruz e. *Últimos Sonetos*.
www.dominiopublico.gov.br.

Analise as proposições em relação ao soneto “Cavador do Infinito”, Cruz e Souza.

- I. A leitura do poema leva o leitor a inferir que o cavador do infinito é a representação da imagem do próprio poeta, ou seja, um autorretrato do poeta simbolista.
- II. Da leitura do poema infere-se que a metáfora está centrada na lâmpada do sonho, a qual se refere à imaginação onírica do poeta e ilumina o seu inconsciente.
- III. O sinal de pontuação – reticências – no verso 11, acentua o clima de indefinível, levando o leitor a inferir sobre a situação – o drama vivido pelo eu lírico.
- IV. No plano formal, o uso de letra maiúscula em substantivos comuns é uma característica do Simbolismo, como ocorre em: “Sonho” (versos 1 e 12), “Ânsias” e “Desejos” (verso 5); “Infinito” (versos 8 e 9). Usada como alegoria, a letra maiúscula tenciona dar um sentido de transcendência, de valor absoluto.
- V. Da leitura do poema e do contexto literário simbolista, infere-se que o título do poema “Cavador do Infinito” reforça a ideia a que o soneto remete: o poeta simbolista busca a transcendência, a transfiguração da realidade cotidiana para uma dimensão metafísica, que é uma característica da estética simbolista.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

6) O soneto é um tipo de composição poética de estrutura fixa. Dos textos apresentados, quais são considerados sonetos? Que características eles apresentam que comprovam a sua resposta?

8) Transcreva do texto III e IV o primeiro verso. Para validar a questão, faça a escansão dos versos transcritos e classifique-os quanto ao número de sílabas poéticas.

9) Levando em consideração os aspectos formais, escreva a diferença entre os textos **II, III e IV**

10) (Enem PPL 2014) Há o hipotrélico. O termo é novo, de impensada origem e ainda sem definição que lhe apanhe em todas as pétalas o significado. Sabe-se, só, que vem do bom português. Para a prática, tome-se hipotrélico querendo dizer: antipodático, sengraçante imprizado; ou talvez, vicedito: indivíduo pedante, importuno agudo, falta de respeito para com a opinião alheia. Sob mais que, tratando-se de palavra inventada, e, como adiante se verá, embirrando o hipotrélico em não tolerar neologismos, começa ele por se negar nominalmente a própria existência.

ROSA, G. *Tutameia*: terceiras estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001 (fragmento).

Nesse trecho de uma obra de Guimarães Rosa, depreende-se a predominância de uma das funções da linguagem, identificada como

- a) metalinguística, pois o trecho tem como propósito essencial usar a língua portuguesa para explicar a própria língua, por isso a utilização de vários sinônimos e definições.
- b) referencial, pois o trecho tem como principal objetivo discorrer sobre um fato que não diz respeito ao escritor ou ao leitor, por isso o predomínio da terceira pessoa.

- c) fática, pois o trecho apresenta clara tentativa de estabelecimento de conexão com o leitor, por isso o emprego dos termos “sabe-se lá” e “tome-se hipotrélico”.
- d) poética, pois o trecho trata da criação de palavras novas, necessária para textos em prosa, por isso o emprego de “hipotrélico”.
- e) expressiva, pois o trecho tem como meta mostrar a subjetividade do autor, por isso o uso do advérbio de dúvida “talvez”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

<p align="center">TEXTO 1 “O navio negroiro”</p>	<p align="center">TEXTO 2 “7”</p>	<p align="center">TEXTO 3 “Os arredores florem”</p>
<p>Negras mulheres, suspendendo às tetas Magras crianças, cujas bocas pretas Rega o sangue das mães: Outras, moças... mas nuas, espantadas, No turbilhão de espectros arrastadas, Em ânsia e mágoa vãs.</p> <p align="right">(Castro Alves)</p>	<p>Eu não sou eu nem sou o outro, Sou qualquer coisa de intermédio: Pilar da ponte de tédio Que vai de mim para o Outro.</p> <p align="right">(Mário de Sá-Carneiro)</p>	<p>Os arredores florem: figos, nervos, libélulas a criarem nas águas os brevíssimos movimentos.</p> <p align="right">(Paulo Roberto Sodré)</p>

11) (Ufes 2012) Com base nos elementos constitutivos do ato de comunicação, Roman Jakobson estabeleceu seis funções da linguagem (e a ênfase de cada uma delas): *referencial* (ênfase no assunto; no conteúdo), *emotiva* (ênfase no emissor; no sujeito), *conativa* (ênfase no receptor; no interlocutor), *poética* (ênfase na forma; na construção), *metalinguística* (ênfase no código; na autorreferência) e *fática* (ênfase no canal; no contato).

Escolha um dos textos, indique e explique a ocorrência de uma dessas funções.

12) (Ufrj 2007) PROCURA DA POESIA (fragmento)

[...]

Penetra surdamente no reino das palavras.

Lá estão os poemas que esperam ser escritos.

Estão paralisados, mas não há desespero,

há calma e frescura na superfície intata.

Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.

Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.

Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.

Espera que cada um se realize e consume
com seu poder de palavra e seu poder de silêncio.

[...]

(ANDRADE, Carlos Drummond de. "Nova reunião: 19 livros de poesia". 2.^a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.)

Nesse fragmento, Drummond dá ênfase a que componente da comunicação: emissor, receptor, mensagem, código, canal ou referente? Considerando o elemento em destaque, informe qual das seis funções da linguagem predomina no texto?

13) Leia os períodos e preencha-os com o parônimo adequado.

- a) Essas hipóteses _____ das circunstâncias (emergem – imergem)
- b) Nunca o encontro na _____ em que trabalha (sessão – seção)
- c) A recessão econômica do país faz com que muitos _____ (emigrem - imigrem)
- d) Antes de ser promulgada, a Constituição já pedia muitos _____ (consertos - concertos)
- e) A ditadura _____ muitos políticos de oposição; (caçou - cassou)
- f) Ao sair do barco, o assaltante foi preso em _____ (flagrante - fragrante)
- g) O _____ (emérito-imérito) causídico _____ (dilatou-delatou) o plano de fuga do meliante, que se encontrava na _____ (eminência-iminência) de escapar da prisão
- h) A polícia federal combate o _____ de cocaína (tráfego-tráfico)
- i) No Brasil é vedada a _____ racial; embora haja quem a pratique (discriminação-descrição)
- j) Você precisa melhorar seu _____ de humor (censo-senso)
- k) O vento _____ as árvores. (arreou/arriou)
- l) O intenso calor _____ o portão. (delatou/dilatou)
- m) A nota do aluno foi _____. (ratificada/retificada)
- n) O resultado do exame foi _____ pelo médico. (retificado/ratificado)
- o) O professor agiu com _____. (descrição/discricção)
- p) Consideramos algumas comunidades indígenas _____, porque desconhecem nosso senso de moralidade. (amoral/imoral)
- q) Esta arte _____ pode chocar os mais sensíveis. (amoral/imoral)
- r) Seu comportamento _____ apenas revela sua indecência e falta de pudor. (amoral/imoral)
- s) Ele é completamente _____: rouba, engana, trapaceia e nem quer saber! (amoral/imoral)